

Questão 3. Considere a frase abaixo, extraída do texto:

“Of course, the line between ¹laughing with someone and ²laughing at someone isn’t always so clear.”
(7º parágrafo).

As expressões em destaque são, respectivamente, sinônimas, de:

- A () ¹having fun - ²kidding.
B () making fun of - pulling someone’s leg.
C () having fun with - making fun of.
D () pulling someone’s leg - joking at someone.
E () making fun of - having fun with.

Questão 4. Especialistas que preparam pessoas para fazer uso do humor consideram-no um tipo de recurso:

- A () desnecessário nas relações humanas.
B () inútil e que, quando utilizado, pode ferir a sensibilidade alheia.
C () muito útil, mas ao qual se deve recorrer com sensatez.
D () sem qualquer valor nas relações humanas, mas que pode ser utilizado, desde que com muita sensatez.
E () que apesar de ser por vezes útil, pode ferir a sensibilidade alheia.

Questão 5. A expressão que melhor substitui a última frase do texto é:

- A () Who cares about them!
B () You shouldn’t worry about trying to change their minds!
C () Don’t think about them!
D () Just forget about them!
E () They should mind their own businesses!

As questões de 6 a 8 correspondem ao texto abaixo:

“It is not every day you can walk down a Transylvanian village street under a barrage of stones, especially when the stones are being hurled by the woman who will be your wife. Anyone likely to run this risk should know that it helps to walk fast and wear a protective backpack, and console oneself with the thought it is possibly these little moments of shared tenderness and understanding (recalled, perhaps, by glowing firelight in later years), which make affection grow.

A walk from Poland to Istanbul is a pretty odd ritual of courtship. We didn’t wash our hair for six months, we talked all day, we shared some heroically disgusting meals, and ten years down the road, Kate and I have swapped our backpacks for livelier baggage – two boys, and a bump – and hung up our boots for the present. Metaphorically speaking, of course: in reality Kate’s boots got lost in the post and mine broke, so I threw them away. (...)”

Goodwin, J. **On Foot to the Golden Horn** (p.1).

Questão 6. De acordo com o texto, Kate e o narrador têm em comum:

- A () o gosto por refeições exóticas. B () a afeição pela natureza. C () a profissão.
D () os filhos. E () a nacionalidade.

Questão 7. Considere as expressões abaixo, extraídas do 2º parágrafo:

- I. “pretty odd ritual of courtship” remete ao tempo de namoro entre Kate e o narrador.
II. “ten years down the road” refere-se à caminhada entre a Polônia e Istambul.
III. “hang up our boots” significa “pendurar as chuteiras”.

está(ão) condizente(s) com o texto:

- A () apenas a I e II. B () apenas a II e III. C () apenas a I e III. D () todas. E () nenhuma.

Questão 8. As funções gramaticais dos termos ‘likely’ (linha 2); ‘understanding’ (linha 4) e ‘pretty’ (linha 5) são, respectivamente:

- A () advérbio; adjetivo; adjetivo.
B () adjetivo; adjetivo; advérbio.
C () adjetivo; substantivo; advérbio.
D () advérbio; substantivo; advérbio.
E () adjetivo; substantivo; adjetivo.

As questões 9 a 12 referem-se ao texto abaixo:

Give Us the Olympics, or We'll Shoot

By June Thomas

Posted Tuesday, July 10, 2001, at 10:00 a.m. PT

With the International Olympic Committee set to announce the 2008 Olympic Games venue on Friday, several newspapers editorialized about Beijing's suitability. Canada's *Globe and Mail* admitted bias in favor of its hometown (Toronto and Paris are Beijing's strongest rivals), but declared: "Regardless of who the other contenders are, it would be wrong to award the Games to Beijing... It would reward an authoritarian regime that tramples on the most basic rights of the Chinese people." The *Financial Times* counseled the IOC members to ignore political factors when making their selection: "Despite the ugliness of the Chinese regime, the world is willing to deal with it in political, institutional, cultural and economic terms. Why should the Olympic Games be something different?" An op-ed in the *Sydney Morning Herald* argued that China doesn't "deserve" to host: "There is no point in isolating China. It makes sense to trade with China and to facilitate its entry into the World Trade Organisation. But there is no reason to indulge the Beijing regime." The *Herald's China* correspondent offered a pragmatic argument:

"Giving the Games to Beijing will probably do nothing to advance human rights in China. The authorities will be keen to keep a lid on dissent before the Games. But not granting Beijing the Games is unlikely to help promote greater human rights in the short or long term... Passing over Beijing may lead to a hardening of China's attitudes in its relations with the West. It would certainly lead to a binge of nationalistic outrage with unforeseeable results. In a worst-case scenario it may encourage China's leadership to speed up its plans to forcibly "reunify" Taiwan with the motherland."

An op-ed in Hong Kong's *South China Morning Post* struck a similar note of alarm:

"By stirring up the public's feelings to a frenzy over the Olympic bid, the Government plans to distract people's attention from the problems of rampant corruption, a rising unemployment rate and a lack of confidence in the Communist Party. In the scenario that China loses the bid, the government-controlled media will direct the blame onto the United States and Western countries and once again incite anti-Western sentiments. With an almost paranoid mentality that the whole world is against them over their Olympic bid, the Chinese Government will be more militarily aggressive and refuse to co-operate with the west on such important issues as nuclear non-proliferation and regional peace."

www.slate.com

N.B. Op-ed:(Am E) the page opposite the EDITORIAL page in many American newspapers, which usually contains interesting feature articles on current subjects (LONGMAN DICTIONARY OF ENG.LANGUAGE AND CULTURE).

Questão 9. Considere as afirmações abaixo:

- I. "us", no título do texto, refere-se ao povo chinês.
- II. O título do texto pode ser entendido como um pedido da população chinesa para o mundo ocidental.
- III. O título do texto ilustra uma opinião jornalística com relação ao governo chinês no que diz respeito às Olimpíadas de 2008.

está(ão) condizente(s) com o texto:

A () apenas a I. B () apenas a II. C () apenas a III. D () apenas a I e II. E () apenas a I e III.

Questão 10. Qual das afirmações abaixo **NÃO** está de acordo com as sínteses dos jornais?

- A () *Globe and Mail* – A disputa deve se concentrar entre as cidades de Toronto, Paris e Beijing.
- B () *Financial Times* - Fatores políticos devem ser desconsiderados ao se decidir quem hospedará os jogos olímpicos.
- C () *Sydney Morning Herald* – Deve-se incentivar a participação da China nas transações comerciais mundiais.
- D () *Herald China* – O fato de sediar os jogos olímpicos não trará benefícios à questão dos direitos humanos na China.
- E () *South China Morning Post* - Existem problemas de corrupção, desemprego e falta de confiança no governo comunista.

Questão 11. A expressão "Despite the ugliness of the Chinese regime..." (linha 6/7) **NÃO** pode ser substituída por:

- A () Although the Chinese regime is ugly...
- B () Due to the ugliness of the Chinese regime...
- C () Even acknowledging the ugliness of the Chinese regime...
- D () Even though the Chinese regime is ugly...
- E () In spite of the ugliness of the Chinese regime...

Questão 12. Assinale a opção que melhor representa o posicionamento (favorável ou desfavorável) dos jornais mencionados na reportagem com relação à realização dos jogos olímpicos de 2008 na China.

	<i>Globe and Mail</i>	<i>Financial Times</i>	<i>Sydney Morning Herald</i>	<i>Herald's China</i>	<i>South China Morning Post</i>
A ()	FAVORÁVEL	FAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL	FAVORÁVEL
B ()	DESFAVORÁVEL	FAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL	FAVORÁVEL	FAVORÁVEL
C ()	DESFAVORÁVEL	FAVORÁVEL	FAVORÁVEL	FAVORÁVEL	FAVORÁVEL
D ()	DESFAVORÁVEL	FAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL	FAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL
E ()	FAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL	FAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL

As questões 13 e 14 referem-se ao texto abaixo:

American News

POLITICS

(...) Less than a month after being thrust into the role of Senate Majority Leader, Daschle has brushed past the objections of President Bush...

FLASH POINTS IN THE SENATE	<p style="text-align: center;">1</p> <p>Democrats hope to capitalize on public disenchantment with the Bush energy plan by introducing one with greater emphasis on conservation, energy efficiency, and tax credits to promote green technology.</p>	<p style="text-align: center;">2</p> <p>Senate Dems will try to force Bush to accept a broader, more expensive package of prescription benefits for seniors. Showdown issue: who shall run the program – the Medicare system or states and private insurers?</p>	<p style="text-align: center;">3</p> <p>Daschle and Bush are both free-traders, however, a fast-track bill without provisions to protect the environment or international labor standards – like one backed by House Republicans – will face trouble.</p>	<p style="text-align: center;">4</p> <p>The Bushies and Senate Democrats have reached an uneasy truce in the war over federal judgeships. But expect a fight if Daschle concludes that the White House is trying to pack the judiciary with conservative activists.</p>
-----------------------------------	---	--	---	---

Business Week (adapted) July 16, 2001.

Questão 13. De acordo com o texto, dentre os temas em pauta no senado americano pode-se destacar:

- A () energia, medicamentos e comércio.
- B () justiça, medicamentos e relações internacionais.
- C () comércio, tecnologia e energia.
- D () relações internacionais, medicamentos e comércio.
- E () justiça, tecnologia e energia.

Questão 14. Qual das expressões abaixo, extraídas do texto, **NÃO** indica expectativa/ação futura?

- A () hope to capitalize. (1)
- B () shall run. (2)
- C () will face. (3)
- D () expect a fight. (4)
- E () is trying to pack. (4)

As questões de 15 a 18 referem-se ao texto abaixo:

THE GREAT ENGLISH DIVIDE

Antonio Sanz might as well have won the lottery. In 1965, when the small, curly-haired Spaniard was 10, an American professor asked his parents if she might take the boy to the U.S. and enroll him in public school. They agreed. America seemed to offer a brighter future than the dairy farms where his father worked in the foothills north of Madrid. Sanz left, but came back to Spain every summer with stories from Philadelphia and boxes of New World artifacts: Super Balls, baseball cards, and Bob Dylan records.

His real prize, though, was English. Sanz learned fast, and by senior year he outscored most of his honors English classmates in the verbal section of the Scholastic Aptitude Test. In those days, back in his hometown of Colmenar Viejo, English seemed so exotic that kids would stop him on the street and ask him to say a few sentences. By the time he graduated from Hamilton College in Clinton, N. Y., and moved back to Spain, American companies there were nearly as excited. He landed in Procter & Gamble Co.

Sanz, now 46 and a father of three, employs his Philadelphia English as an executive at Vodafone PLC in Madrid. But something funny has happened to his second language. These days, English is no longer special, or odd, or even foreign. In Paris, Düsseldorf, Madrid, and even in the streets of Colmenar Viejo, English has put down roots. "What else can we speak?" Sanz asks. (...)

Business Week Aug 13, 2001.

Questão 15. A primeira frase do texto refere-se:

- A () à sorte que Antonio Sanz teve por ter sido adotado por uma professora americana.
- B () ao fato de Antonio Sanz ter estudado nos E.U.A. e, conseqüentemente, ter se tornado bilingüe.
- C () ao fato de Antonio Sanz ter conseguido um bom emprego na Procter & Gamble Co.
- D () à oportunidade que Antonio Sanz teve de emigrar, aos 10 anos de idade, para os E.U.A.
- E () ao sucesso de Antonio Sanz no "Scholastic Aptitude Test".

Questão 16. Antonio Sanz foi estudar nos E.U.A., pois:

- A () a família tinha parentes na Filadélfia.
- B () seus pais acreditavam que assim estariam assegurando a formação universitária do filho.
- C () seus pais acreditavam que o aprendizado de uma segunda língua era essencial para a formação do filho.
- D () dessa forma seus pais acreditavam que ele teria melhores oportunidades profissionais no futuro.
- E () naquela época as perspectivas de um bom futuro profissional na Espanha eram inexistentes.

Questão 17. A frase que melhor expressa a idéia principal do texto é:

- A () A Europa e o ensino de línguas.
- B () A disseminação da cultura norte-americana no mundo.
- C () A importância do domínio de ao menos duas línguas estrangeiras nos dias de hoje.
- D () A relevância do conhecimento da língua inglesa por falantes não nativos do inglês.
- E () Um exemplo de formação educacional a ser seguido.

Questão 18. Considere as afirmações abaixo:

- I. A família de Antonio Sanz vivia numa cidadezinha chamada Colmenar Viejo, próxima a Madrid, na Espanha.
- II. O pai de Antonio Sanz era proprietário de fazendas de gado leiteiro na Espanha.
- III. Todos os anos, durante as férias de verão, Antonio Sanz dava aulas de inglês para as outras crianças de Colmenar Viejo.

está(ão) condizente(s) com o texto:

- A () apenas a I.
- B () apenas a II.
- C () apenas a III.
- D () apenas a I e II.
- E () apenas a I e III.

As questões de 19 a 22 referem-se ao texto abaixo:

Appropriate for All Ages

Japanese toymakers are focusing on senior citizens

BY HIDEKO TAKAYAMA

Much has been made in Japan of the clout of teenage girls, the arbiters of taste and uncrowned queens of the fashion industry. But when it comes to toys, a radically different demographic is beginning to call the shots.

Japanese toymakers now see senior citizens as their most dynamic market. Nearly 22 million Japanese – 17.4 percent of the population – are over 65, and that number is expected to top 25 percent by 2020. Three million senior citizens live alone, and 1.55 million Japanese are senile (their numbers are also expected to grow rapidly). This aging population presents a huge “silver market” – estimated at 50 trillion yen (\$416 billion) – for everything from beds to cosmetics to home-care nurses and helpers.

Major industries such as electronics, construction and foodstuffs have already begun developing products tailored to old folks: robots to help out around the house, homes that have no steps or stairs and healthy, oilfree foods. The toy industry wants a piece of the action. “There is a great potential” says Yoshinori Haga, an official at Bandai, the biggest toymaker in Japan. “Toys can be used for entertainment, to give the old people nostalgic feelings or to be a companion for those who live alone.”

Indeed, playthings are not just for fun anymore. Toshimitsu Musha, president of the Brain Functions Lab near Tokyo, argues that playing with toys can help human brains stay active and sharp. While researching Alzheimer’s disease, Musha found that art therapy such as painting and claywork helped to prevent the brains of Alzheimer’s patients from deteriorating. “What works best for the elderly is something that they enjoy, where they have to use their brain and which requires concentration from 30 minutes to one hour,” he says. (...)

Newsweek August 6, 2001.

Questão 19. Considere as afirmações abaixo:

- I. No Japão, a indústria de vestuário é fortemente influenciada pela preferência das adolescentes japonesas.
- II. Será feito um investimento de cerca de 416 bilhões de dólares em produtos para idosos.
- III. A indústria de brinquedos tem como principal meta a venda de jogos e brinquedos para idosos que vivem sozinhos.

está(ão) condizente(s) com o texto:

- A () apenas a I. B () apenas a III. C () apenas a I e II. D () apenas a I e III. E () nenhuma.

Questão 20. O “aging population” a que o texto se refere no segundo parágrafo é composto:

- A () por 3 milhões de idosos que vivem sozinhos atualmente no Japão.
- B () por 1 milhão e 550 mil japoneses senis.
- C () por 22 milhões de japoneses com mais de 65 anos.
- D () por 25% da atual população japonesa composta por idosos.
- E () pelos idosos japoneses de um modo geral.

Questão 21. De acordo com o texto, os seguintes segmentos da indústria já desenvolvem produtos para melhorar a qualidade de vida dos idosos:

- A () eletro-eletrônica e brinquedos.
- B () construção civil e farmacêutica.
- C () alimentos e eletro-eletrônica.
- D () farmacêutica e vestuário.
- E () vestuário e construção civil.

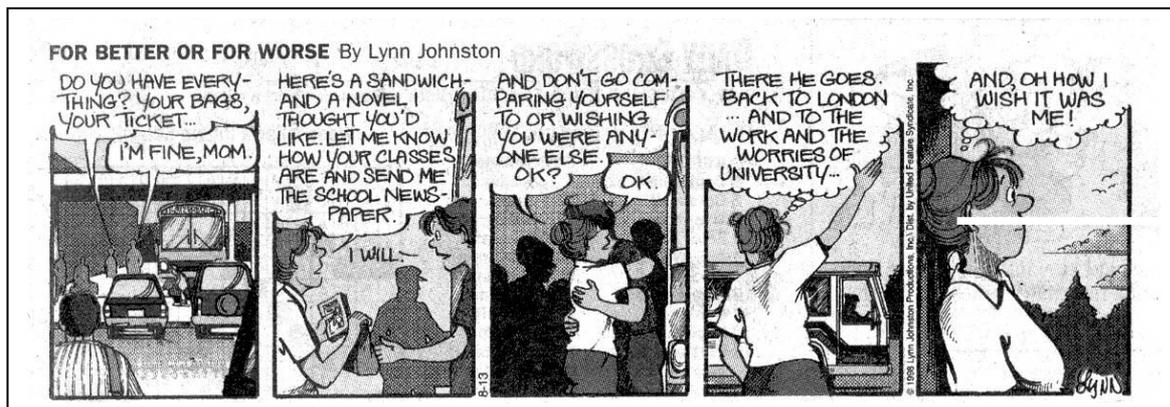
Questão 22. Considere as afirmações abaixo:

- I. Trabalhos manuais como pintura e argila são benéficos na prevenção do Mal de Alzheimer.
- II. Pessoas idosas não conseguem se concentrar em uma única atividade por um período superior a 60 minutos.
- III. Atividades lúdicas são importantes para a saúde mental dos idosos.

está(ão) condizente(s) com o texto:

- A () apenas a I. B () apenas a III. C () apenas a I e II.
D () apenas a II e III. E () todas.

As questões de 23 a 25 referem-se ao *cartoon* abaixo:



Detroit Free Press, August 13, 1998.

Questão 23. Dentre os seguintes conselhos de mães para filhos:

- I. Não se compare a outras pessoas.
- II. Aceite-se como você é.
- III. Espelhe-se nos bons exemplos.
- IV. Não cobice o que é dos outros.

estão condizentes com o *cartoon*:

- A () apenas o I e II.
B () apenas o II e III.
C () apenas o I e IV.
D () apenas o I e III.
E () apenas o III e IV.

Questão 24. Considere as afirmações abaixo:

- I. A mãe entrega ao filho um sanduíche e uma revista para viagem.
- II. O rapaz da história em quadrinhos estuda e trabalha em Londres.
- III. A mãe pede ao filho que lhe envie os relatórios da universidade.

está(ão) condizente(s) com o *cartoon*:

- A () apenas a I.
B () apenas a I e II.
C () apenas a II e III.
D () todas.
E () nenhuma.

Questão 25. Quais dos termos abaixo melhor descrevem os sentimentos da mãe do rapaz?

- A () tolerância e conformismo.
B () apatia e alívio.
C () descaso e preocupação.
D () ansiedade e frustração.
E () nervosismo e irritação.

Questão 26. O trecho publicitário a seguir apresenta uma transgressão gramatical bastante comum:

Esta empresa se preocupa com economia de energia muito antes que você se preocupasse com isso.

Leia as frases abaixo e assinale a opção adequada ao padrão formal da língua:

- I. Esta empresa se preocupava com energia muito antes que você se preocupasse com isso.
- II. Esta empresa se preocuparia com economia de energia muito antes que você se preocupasse com isso.
- III. Esta empresa se preocupou com economia de energia muito antes que você se preocupe com isso.
- IV. Esta empresa se preocupara com economia de energia muito antes que você se preocupasse com isso.
- V. Esta empresa se preocupa com economia de energia muito antes que você tivesse se preocupado com isso.

A () Apenas I. B () I, II e III. C () I e III. D () II, III e V. E () II e IV.

Questão 27. Assinale a interpretação sugerida pelo seguinte trecho publicitário:

Fotografe os bons momentos agora, porque depois vem o casamento.

- A () O casamento não merece fotografias.
- B () A felicidade após o casamento dispensa fotografias.
- C () Os compromissos assumidos no casamento limitam os momentos dignos de fotografia.
- D () O casamento é uma segunda etapa da vida que também deve ser registrada.
- E () O casamento é uma cerimônia que exige fotografias exclusivas.

Questão 28. Assinale a figura de linguagem predominante no seguinte trecho:

A engenharia brasileira está agindo rápido para combater a crise de energia.

A () Metáfora. B () Metonímia. C () Eufemismo. D () Hipérbole. E () Pleonasma.

Questão 29. A norma gramatical não é seguida com rigor em:

Água Pura. Valorizando a vida.

Assinale a opção indicativa da transgressão:

- A () As frases incompletas não fazem sentido.
- B () Na segunda frase não há oração principal.
- C () As frases estão fora de ordem.
- D () O tempo verbal está inadequado.
- E () Não há sujeito na segunda frase.

Questão 30. Assinale a frase em que o acento indicativo de crase foi mal empregado:

- A () Chegou à uma hora, pontualmente.
- B () Os pescadores pegaram o peixe à unha.
- C () Saída de veículos à 200 metros.
- D () Sua simpatia pelo governo cubano levou-o a vestir-se à Fidel.
- E () O horário estabelecido para visitas era das 14 às 16 horas.

Questão 31. Assinale a seqüência de palavras acentuadas pela mesma regra gramatical:

- A () Cenário, circunstância, hífen, águia.
- B () Está, já, café, jacá.
- C () Eletrônica, gênero, bônus, ônibus.
- D () Cenário, águia, referência, série.
- E () Referência, pára, líder, série.

Questão 32. Leia o seguinte trecho com atenção:

Iniciamos a jornada, uma jornada sentimental, seguindo as regras estabelecidas. Os cavalos pisavam tão macio, tão macio que parecia estarem calçados de sapatilhas. A rigor não pisavam. Faziam cafuné com as patas delicadas ao longo do caminho.

(OLIVEIRA, Raymundo Farias de. "Na madrugada do silêncio". *Linguagem Viva*, nº 142. São Paulo, jun. 2001, p. 2.)

O confronto das frases "Os cavalos pisavam" e "A rigor não pisavam" concretiza:

- A () um desmentido.
- B () uma indecisão.
- C () uma ironia.
- D () uma contradição.
- E () um reforço.

As questões 33 e 34 dizem respeito à frase abaixo:

Tem gente que junta os trapos, outros juntam os pedaços.

Questão 33. No texto, a marca da coloquialidade apresenta-se como transgressão gramatical. Assinale a alternativa que corresponde ao fato:

- A () Ausência de conectivo.
- B () Escolha das palavras.
- C () Emprego do verbo ter.
- D () Repetição do verbo juntar.
- E () Emprego da vírgula.

Questão 34. O *que*, empregado como conectivo, introduz uma oração:

- A () substantiva.
- B () adverbial causal.
- C () adverbial consecutiva.
- D () adjetiva explicativa.
- E () adjetiva restritiva.

Questão 35. Leia, a seguir, o texto em que Millôr Fernandes parodia Manuel Bandeira:

Que Manuel Bandeira me perdoe, mas
VOU-ME EMBORA DE PASÁRGADA

Vou-me embora de Pasárgada
Sou inimigo do Rei
Não tenho nada que eu quero
Não tenho e nunca terei
Vou-me embora de Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
A existência é tão dura
As elites tão senis
Que Joana, a louca da Espanha,
Ainda é mais coerente
do que os donos do país.

(FERNANDES, Millôr. *Mais! Folha de S. Paulo*, mar. 2001.)

Os três últimos versos de Millôr Fernandes exprimem:

- A () a incoseqüência dos governantes.
- B () a má vontade dos políticos.
- C () a ignorância do povo.
- D () a pobreza de espírito das elites.
- E () a loucura das mulheres no governo.

Questão 40. Neste trecho, o efeito de movimento rápido é obtido por verbos empregados no tempo ou modo:

- A () pretérito perfeito do indicativo. B () pretérito imperfeito do subjuntivo.
C () presente do indicativo. D () infinitivo.
E () gerúndio.

Questão 41. Assinale a alternativa que reúne personagens femininas cuja sensualidade física é ressaltada por seus autores, à maneira do que consta no trecho de *O Cortiço*:

- A () Madalena, Capitu, Diadorim, Teresa Batista.
B () Helena, Amélia, Macabéa, Gabriela.
C () Lucíola, Teresa Batista, Gabriela, Dona Flor.
D () Helena, Diadorim, Macabéa, Capitu.
E () Aurélia, Gabriela, Helena, Madalena.

Questão 42. Assinale a alternativa que rotula adequadamente o tratamento dado ao elemento indígena, nos romances *O Guarani*, de José de Alencar, e *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, respectivamente:

- A () Nacionalismo exaltado, nacionalismo caricatural.
B () Idolatria nacionalista, derrotismo nacional.
C () Aversão ao colonizador, aversão ao progresso.
D () Aversão ao colonizador, derrotismo nacional.
E () Nacionalismo exaltado, aversão ao progresso.

Questão 43. Leia os seguintes textos, observando que eles descrevem o ambiente natural de acordo com a época a que correspondem, fazendo predominar os aspectos bucólico, cotidiano e irônico, respectivamente:

Texto 1

Marília de Dirceu

Enquanto pasta, alegre, o manso gado,
minha bela Marília, nos sentemos
À sombra deste cedro levantado.
Um pouco meditemos
Na regular beleza,
Que em tudo quanto vive nos descobre
A sábia Natureza.

Atende como aquela vaca preta
O novilhinho seu dos mais separa,
E o lambe, enquanto chupa a lisa teta.
Atende mais, ó cara,
Como a ruiva cadela
Suporta que lhe morda o filho o corpo,
E salte em cima dela.

(GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. In: Proença Filho, Domicio. Org. *A poesia dos inconfidentes*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1996, p. 605.)

Texto 2

Bucólica nostálgica

Ao entardecer no mato, a casa entre
bananeiras, pés de manjerição e cravo-santo,
aparece dourada. Dentro dela, agachados,
na porta da rua, sentados no fogão, ou aí mesmo,
rápidos como se fossem ao Êxodo, comem
feijão com arroz, taioba, ora-pro-nobis,
muitas vezes abóbora.
Depois, café na canequinha e pito.
O que um homem precisa pra falar,
entre enxada e sono: Louvado seja Deus!

(PRADO, Adélia. *Poesia Reunida*. 2ª. ed. São Paulo: Siciliano, 1992, p. 42.)

Texto 3

Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras
Mulheres entre laranjeiras
Pomar amor cantar

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

(ANDRADE, Carlos Drummond. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar Editora, 1967, p. 67.)

Assinale a alternativa referente aos respectivos momentos literários a que correspondem os três textos:

- A () Romântico, contemporâneo, modernista.
B () Barroco, romântico, modernista.
C () Romântico, modernista, contemporâneo.
D () Árcade, contemporâneo, modernista.
E () Árcade, romântico, contemporâneo.

Questão 44. Leia os seguintes versos:

Mais claro e fino do que as finas pratas
O som da tua voz deliciava...
Na dolência velada das sonatas
Como um perfume a tudo perfumava.

Era um som feito luz, eram volatas
Em lânguida espiral que iluminava,
Branças sonoridades de cascatas...
Tanta harmonia melancolizava.

(SOUZA, Cruz e. "Cristais", in *Obras completas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995, p. 86.)

Assinale a alternativa que reúne as características simbolistas presentes no texto:

- A () Sinestesia, aliteração, sugestão.
- B () Clareza, perfeição formal, objetividade.
- C () Aliteração, objetividade, ritmo constante.
- D () Perfeição formal, clareza, sinestesia.
- E () Perfeição formal, objetividade, sinestesia.

As questões 45 e 46 referem-se aos dois textos seguintes:

A terra

Esta terra, Senhor, me parece que, da ponta que mais contra o sul vimos até outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste ponto temos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras, algumas vermelhas, outras brancas; e a terra por cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é tudo praia redonda, muito chã e muito formosa. [...]

Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho. [...]

Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

(CAMINHA, Pero Vaz de. *A Carta de Pero Vaz de Caminha*. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1943, p. 204.)

Carta de Pero Vaz

A terra é mui graciosa,
Tão fértil eu nunca vi.
A gente vai passear,
No chão espeta um caniço,
No dia seguinte nasce
Bengala de castão de oiro.
Tem goiabas, melancias,
Banana que nem chuchu.
Quanto aos bichos, tem-nos muitos,
De plumagens mui vistosas.
Tem macaco até demais.
Diamantes tem à vontade,
Esmeralda é para os trouxas.
Reforçai, Senhor, a arca,
Cruzados não faltarão,
Vossa perna encanareis,
Salvo o devido respeito.
Ficarei muito saudososo
Se for embora daqui.

(MENDES, Murilo. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991, p. 13.)

Questão 45. No texto de Murilo Mendes, os versos “Banana que nem chuchu”, “Tem macaco até demais” e “Esmeralda é para os trouxas” exprimem a representação literária da visão do colonizador de maneira:

- A () séria.
- B () irônica.
- C () ingênua.
- D () leal.
- E () revoltada.

As questões de 46 a 50 devem ser resolvidas no caderno de soluções.

Questão 46. Os dois textos da questão 45, representantes de dois períodos literários distantes, revelam duas perspectivas diferentes. Indique:

- A) A diferença entre o texto original e o segundo, em função da descrição da terra;
- B) O período literário a que corresponde cada texto.

Questão 47. Observe o estilo do texto abaixo:

Foi até a cozinha. Tomou um gole de chá com uma bolacha água-e-sal. Ainda pensou em abandonar o plano. Mas, como se salvaria? Lavou as mãos e o rosto. Saiu de casa. Trancou o minúsculo quarto-e-cozinha. Aluguel atrasado. Despensa vazia. Contava os trocados para pegar o ônibus.

(AUGUSTO, Rogério. "Flores". *Cult. Revista Brasileira de Literatura*, nº. 48, p. 34.)

- A) Do ponto de vista redacional, que traços permitem considerar esse texto como contemporâneo?
- B) De que forma se revela o clima existente nesse breve texto descritivo-narrativo?

Questão 48. Leia com atenção a seguinte frase de um leiteiro publicitário:

Esta é a escola que os pais confiam.

- A) Identifique a preposição exigida pelo verbo e refaça a construção, obedecendo à norma gramatical.
- B) Justifique a correção.

As questões 49 e 50 referem-se ao seguinte texto:

O Programa Mulheres está mudando. Novo cenário, novos apresentadores, muito charme, mais informação, moda, comportamento e prestação de serviços. Assista amanhã, a revista eletrônica feminina que é a referência do gênero na TV.

Questão 49. O verbo "assistir", empregado em linguagem coloquial, está em desacordo com a norma gramatical.

- A) Reescreva o último período de acordo com a norma.
- B) Justifique a correção.

Questão 50.

- A) Por que não está adequada a vírgula empregada após a palavra "amanhã"?
- B) A inclusão de uma vírgula após o termo "feminina" alteraria o entendimento da frase. Nesse caso, o que seria modificado em relação ao significado de "revista eletrônica feminina"?

REDAÇÃO

Leia os quatro textos abaixo e, servindo-se do que eles sugerem, escreva uma dissertação em prosa, de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas, sobre “o comportamento do povo brasileiro” em situações críticas.

1

Todos os brasileiros deveriam mudar para outro país.

TODOS OS BRASILEIROS TÊM ESSA OPORTUNIDADE DE MUDAR PARA UM PAÍS MELHOR. UMA TERRA GRANDE E GENEROSA, COM SOLO FÉRTIL, ÁGUA EM ABUNDÂNCIA, RECURSOS NATURAIS PRATICAMENTE INESGOTÁVEIS. E PARA FAZER ESSA MUDANÇA SÓ PRECISAMOS DE DUAS COISAS: TRABALHO E HONESTIDADE. O PAÍS NÓS JÁ TEMOS.

O BRASIL VAI MUDAR QUANDO O BRASILEIRO MUDAR.

(O Estado de S. Paulo, 16/7/89.)

MPM

Sebastião Teixeira, redator
Luís Saidenberg, diretor de arte.

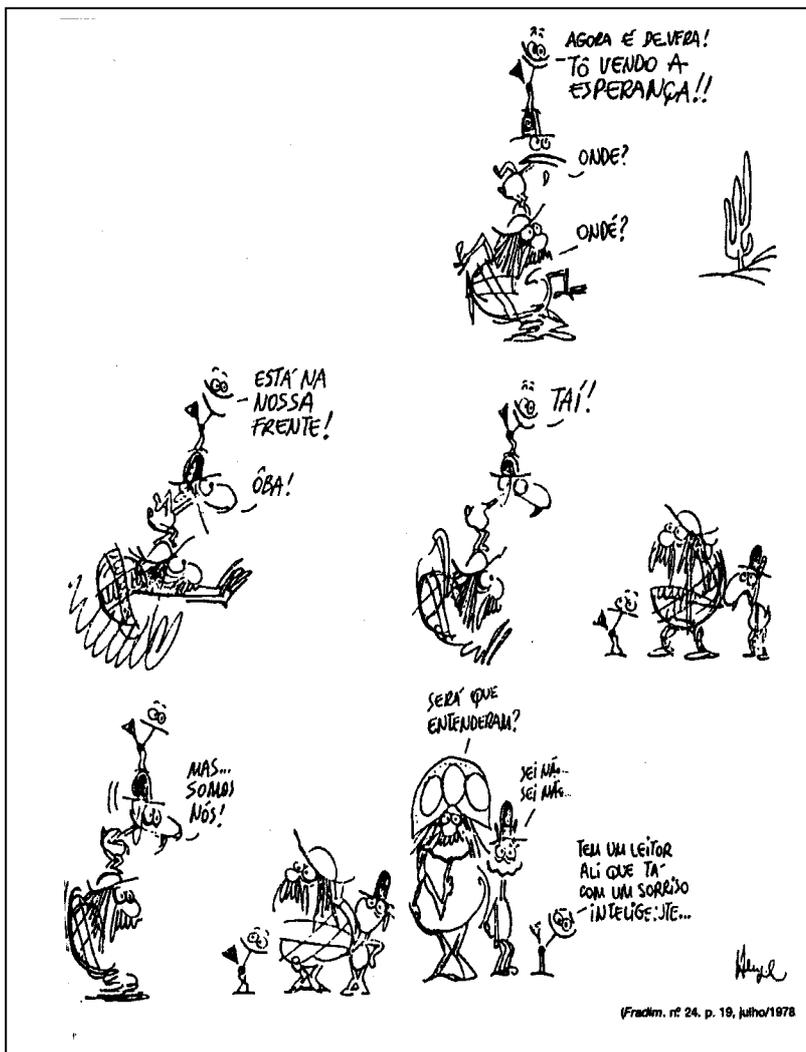
2

cem anos de eletricidade

Que tipo de iluminação teriam as ruas das cidades no início do século? Lâmpadas de 32 velas, distantes 40 metros entre si, foram festejadas com fogos de artifício e banda de música quando se acenderam pela primeira vez. O número de lâmpadas nas ruas, sua potência e o uso doméstico, comercial e industrial da eletricidade cresceram exponencialmente com o passar dos anos. Hoje a energia elétrica está incorporada ao nosso cotidiano e só nos damos conta do seu benefício quando ela nos falta.

(FERRARI, Sueli Martini – “As usinas de Monte Serrat e Quilombo.” *Memória – Eletropaulo*, nº 24. Depto. de Patrimônio Histórico. São Paulo, 1997, p. 74.)

3



4

Estamos hoje a 26 de setembro e não há no céu o menor sinal de chuva. Os gazogenios passam nas ruas — esses agentes retardadores da chuva. A seca outrora desconhecida de S. Paulo começa a mostrar o que é. Irá se acentuando, porque o petróleo não sai e o gazogenio continuará. Mais e mais matas irão sendo abatidas para que haja o mínimo de transporte de que dispomos. As secas se amiarão, cada vez mais prolongadas. A vestimenta vegetal da terra irá reduzindo, como se reduziu no Nordeste. E um dia teremos nestas plagas sulamericanas o mais belo produto da brasilidade: um novo deserto de Gobi, criado pela imprevidência e estupidez dos homens.

E no entanto ha remedios!... Basta que saiamos do caminho da mentira cõderosa e tenhamos a bela coragem de encarar de frente as realidades. Até aqui toda a nossa politica tem sido dar combate a meros efeitos, deixando as causas em paz — e nem sequer atinamos com as verdadeiras causas desses desastrosos efeitos. Mas se mudassemos de atitude? Se em vez de imbecilmente persistirmos no ataque a efeitos indagassemos das causas profundas e as removessemos?

(LOBATO, Monteiro – “Prefácio de ‘Diretrizes para uma política rural e econômica’, de Paulo Pinto de Carvalho”, in *Prefácios e entrevistas*. São Paulo: Brasiliense, 1964, p. 57-9.) (A ortografia original foi mantida.)